
INDICADORES IBGE

ESTATÍSTICA MENSAL DA
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

janeiro de 1993

Presidente da República
Itamar Franco

Ministra-Chefe da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Coordenação
Yeda Rorato Crusius

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eurico de Andrade Neves Borba

Diretor de Planejamento e Coordenação
Djalma Galvão Carneiro Pessoa

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Tereza Cristina Nascimento Araujo

Diretoria de Geociências
Sergio Bruni

Diretoria de Informática
Francisco Quental

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Nelson de Castro Senra

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Departamento de Agropecuária
Élvio Valente

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Ebenézer Alcino Rocha
Jairo Augusto Silva
Terezinha Iza Cezar

Editoração: Carlos Thadeu Pacheco
Herberto Costa Araujo
Thereza Christina Villela Branco

SUMÁRIO

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM JANEIRO DE 1993 E PRODUÇÃO DA PECUÁRIA EM SETEMBRO E OUTUBRO DE 1992

1 - Lavouras	3
2 - Produção Animal	5

TABELAS DE INDICADORES CONJUNTURAIS

1 - Area, produção e rendimento médio - confronto das safras 1991 e das estimativas para 1992	7
2 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 1991 e 1992 - Brasil, Centro-Sul e Norte-Nordeste	7
3 - Abate de animais, produção de leite - janeiro a setembro de 1991 e de 1992	8
4 - Abate de animais, produção de leite - janeiro a outubro de 1991 e de 1992	8

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM JANEIRO DE 1993 E PRODUÇÃO DA PECUÁRIA EM OUTUBRO DE 1992

1 - Lavouras

1.1 Primeiras estimativas da safra de 1993, em nível nacional, em relação à produção obtida em 1992

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola¹ de janeiro apresenta as primeiras estimativas, em nível nacional, da safra de 1993. A análise dos dados mostra que, em relação às produções obtidas em 1992, registram-se variações bastante significativas. Dos nove produtos investigados destacam-se: algodão herbáceo (-9,77%), arroz (12,76%), batata-inglesa 1ª safra (-8,66%), cebola (-8,11%), feijão 1ª safra (14,62%), milho 1ª safra (-6,91%) e soja (12,17%).

As primeiras avaliações para o conjunto de produtos investigados nesta pesquisa, agora em nível nacional, acompanham, de uma maneira geral, as tendências observadas por ocasião do último prognóstico realizado em dezembro, para o Centro-Sul, com exceção de algodão herbáceo, arroz e feijão 1ª safra.

Para o algodão herbáceo, o decréscimo de 9,77% na produção, só não se mostra mais acentuado em virtude de uma expectativa positiva na produtividade média esperada na Região Nordeste, superior ao patamar obtido em 1991, ano considerado propício à cultura. Com isto, a redução acentuada na produção prevista para o Centro-Sul, que refletiria o desânimo dos produtores causado pela frustração da safra 1992 e pelos baixos preços obtidos, fica parcialmente atenuada pelo otimismo presente na estimativa nordestina, a ser confirmado ou não, ao longo do ano.

No caso do arroz, a perspectiva de produção para o Centro-Sul, que era em dezembro, de manutenção dos patamares obtidos em 1992 (0,90%), foi reavaliada, situando-se agora em 12,76%, em face da expectativa de retomada dos níveis de produtividade da cultura no Nordeste, região para a qual se estima um acréscimo de mais de 1,0 milhão de toneladas na safra de 1993, em relação à safra de 1992.

Por último, para o feijão 1ª safra, houve uma expressiva alteração na estimativa. Por ocasião do último prognóstico realizado no Centro-Sul, havia uma perspectiva de queda de 7,38% na produção. A atual projeção, em nível nacional, indica agora um significativo acréscimo de 14,62%, em face da produtividade esperada e da participação altamente representativa da região Nordeste no total de produção do País.

¹Resultados apresentados para a consideração da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO (IBGE e MARA).

Vale salientar, que estas projeções devem ser analisadas com cautela, tendo em vista que os incrementos observados para estes três produtos, devem-se a avaliações favoráveis dos níveis de produtividade para o Nordeste, que poderão ser alcançados ou não, dependendo da confirmação dos dados de intenção de plantio e de que estas culturas não sofram adversidades climáticas ou outras condições desfavoráveis que venham reverter estes números, como já observado em safras anteriores nesta região.

Com relação aos demais produtos, a batata-inglesa 1ª safra apresenta uma queda na estimativa de produção de 8,66%, como consequência de retração da área de plantio nas principais regiões produtoras, em face dos baixos preços alcançados pelo produto na safra passada.

Para a cebola, registra-se um decréscimo de 8,11% na produção esperada, em função das dificuldades observadas na comercialização da safra passada, assim como dos baixos preços praticados naquela época.

A cultura de milho apresenta um decréscimo de 6,91% em virtude dos produtores terem optado por cultivos mais rentáveis, notadamente a soja, que apresentou preços mais compensadores na safra 1992. Este fato, reflete as dificuldades enfrentadas pelos produtores durante os meses de maior comercialização do milho no ano passado, como a falta de recursos para EGF com opção de venda, e também a redução de 5% no preço mínimo para a safra de 1993.

A soja apresenta um incremento na produção de 12,17%, resultado de recuperação da área perdida na safra de 1992, principalmente para o milho. Esta retomada de área também é explicada pela boa rentabilidade do produto na safra anterior e as perspectivas favoráveis para 1993.

Finalmente, para a cana-de-açúcar, há previsão de decréscimo na produção, de 3,07%, enquanto que para a laranja, registra-se uma pequena variação de 0,40%. As estimativas são ainda preliminares, estando ainda em formação uma série de fatores que determinam o bom desempenho destes cultivos.

Numa visão mais geral, são boas as perspectivas para a nova safra, não se esperando problemas mais sérios para o abastecimento interno de alimentos, nem de matérias-primas, a não ser dificuldades localizadas. O arroz, o feijão e o milho apresentam um quadro de relativa tranquilidade, sustentados, os dois últimos, por bons níveis de estoques de passagem. Os decréscimos esperados nas primeiras safras da batata-inglesa e de cebola igualmente não são preocupantes, já que estes produtos podem se recuperar nas demais safras que ocorrem ao longo do ano, dependendo, evidentemente das expectativas dos produtores e das condições de mercado vigentes.

1.2 Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas

A produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, usualmente utilizada como um indicador do desempenho do subsetor lavouras, poderá na atual safra atingir os 69,5 milhões de toneladas, superior em cerca de 2,65% à boa produção obtida em 1992 (67,7 milhões de toneladas). Observe-se que a atual estimativa envolve algumas simulações quanto ao comportamento de alguns importantes produtos que, em face do calendário agrícola, não permitem ainda qualquer inferência sobre a produção esperada, como é o caso dos produtos de inverno e dos com várias safras. Ademais, há de se considerar o clima de incerteza que envolve, ainda, as estimativas para a região Nordeste.

2 - Produção Animal

O IBGE divulga, neste mês, as informações de produção animal relativas a setembro e outubro de 1992. Entretanto, os comentários dos subsetores que se seguem, dizem respeito à situação preponderante em outubro.

Os dados apurados nas Pesquisas Mensais de Abate de Animais e de Leite Destinado às Indústrias, no mês de outubro de 1992, comparando-se a outubro de 1991, apresentaram crescimento de 2,6% para os suínos, e 1,6% para as aves; os bovinos abatidos decresceram 3,7% e o leite destinado às indústrias, cresceu 8,1% .

No acumulado do período de janeiro a outubro de 1992, todos os segmentos apurados apresentaram crescimento. Os suínos e as aves abatidos tiveram altas taxas de crescimento de 9,8% e 9,3% , respectivamente. Quanto aos bovinos, obtiveram taxas ascendentes de 3,0% e o leite destinado às indústrias, cresceu 3,7% .

Em outubro, a produção total de carnes animais em carcaça totalizou 467,06 mil toneladas, e está dentro do padrão médio verificado ao longo do ano anterior.

2.1 Bovinocultura de Corte

Nos dez primeiros meses de 1992, houve o abate de 12,05 milhões de bovinos, que resultou no volume de 2,54 milhões de toneladas de carne em carcaça, com uma taxa 3,0% superior à produção de igual período de 1991.

Entretanto, este crescimento não se verifica quando comparamos outubro de 1992 com o mês de setembro, apresentando taxa decrescente de 0,6% , influenciada pelo final do período de entressafra da produção.

2.2 Bovinocultura de Leite

Em outubro, a produção de leite destinada às indústrias, evoluiu 8,1% em comparação com o mesmo mês de 1991, com um volume de 830,38 milhões de litros. No acumulado dos dez primeiros meses de 1992, comparando-se a igual período de 1991 cresceu 3,7% , apresentando um volume de 7,86 bilhões de litros.

No segundo semestre de 1992, houve a ocorrência de chuvas em várias bacias leiteiras, que revigoraram as pastagens e com isso, reduziu o período de entressafra com aumento significativo da produção.

2.3 Suinocultura

O volume de carne suína em carcaça, no mês de outubro, foi de 76,86 mil toneladas, 3,1% superior à produção de outubro de 1991. No acumulado de janeiro a outubro de 1992, totalizou 745,8 mil toneladas, crescendo 11,3% em relação ao mesmo período de 1991.

A valorização da carne bovina em sua entressafra favoreceu a procura da carne suína no mercado consumidor, que é uma de suas concorrentes, e com isso, pode ter estimulado os produtores deste segmento da produção animal.

2.4 Avicultura de Corte

A produção de carne avícola no mês de outubro, foi de 171,92 mil toneladas, superior em 3,0% à taxa do mesmo mês de 1991. No acumulado do período dos dez primeiros meses de 1992, totalizou 1,66 milhão de toneladas, com um crescimento de 11,1% sobre igual período de 1991.

Houve aumento considerável das exportações neste período e devido ao menor valor nominal, a carne avícola teve maior procura no mercado interno, apresentando uma melhor performance em seu desempenho em relação a outros segmentos da pecuária.

1- ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS 1992 E DAS ESTIMATIVAS PARA 1993

BRASIL

Mês: Janeiro/93

PRODUTOS AGRÍCOLAS	* Á R E A (h a) *			* P R O D U Ç Ã O (t) *			* R E N D I M E N T O M É D I O (K g / h a) *		
	* Colhida	* A ser Colhida	* var %	* Obtida	* Esperada	* var %	* Obtido	* Esperado	* var %
	* safra 1992	* safra 1993		* safra 1992	* safra 1993		* safra92	* safra93	
Total	35 190 408	35 176 932	-0,04	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço)	1 552 211	1 146 790	-26,12	1 842 740	1 662 648	-9,77	1 187	1 450	22,16
Arroz (em casca)	4 295 152	4 148 662	-3,41	9 359 050	10 553 511	12,76	2 179	2 544	16,75
Batata-inglesa 1a safra	102 924	91 658	-10,95	1 417 417	1 294 650	-8,66	13 771	14 125	2,57
Cana-de-açúcar	3 982 577	3 869 303	-2,84	259 931 199	251 963 167	-3,07	65 267	65 118	-0,23
Cebola	71 726	63 015	-12,14	838 794	770 731	-8,11	11 694	12 231	4,59
Feijão (em grão) 1a safra ..	2 739 399	2 905 681	6,07	1 503 185	1 722 940	14,62	549	593	8,01
Laranja (1)	891 018	892 165	0,13	89 643 488	90 001 501	0,40	100 608	100 880	0,27
Milho (em grão) 1a safra ...	12 143 247	11 624 191	-4,27	28 815 170	26 823 984	-6,91	2 373	2 308	-2,74
Soja (em grão)	9 412 154	10 435 467	10,87	19 150 198	21 480 942	12,17	2 035	2 058	1,13

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.
 NOTA: Não foram computados nos totais referentes a safra/92 as Unidades da Federação que ainda não forneceram a la estimativa para a safra/93 da forma como segue: Algodão Herbáceo (PA,RN e SE), Arroz (AC,AM,RR,PA,TO,RN e SE), Cana-de-açúcar (AM,PA,TO,MA,PI,RN,SE e BA), Cebola (SE e BA), Feijão 1a safra (TO e RN), Laranja (AM,RR,PA,MA,SE,BA,ES,PR,MS e MT), Milho 1a safra (AC,AM,RR,PA,TO,RN e SE) e SOJA (TO).
 (1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

2 - PRODUÇÃO DE CEREALIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS - COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS DE 1992 E 1993 - BRASIL, CENTRO-SUL E NORTE NORDESTE

Mês: Janeiro/93

PRODUTOS AGRÍCOLAS	* P R O D U Ç Ã O (t) *								
	* Centro-Sul e Rondônia			* Norte e Nordeste			* T o t a l		
	* safra/92	* safra/93	* var %	* safra/92	* safra/93	* var %	* safra/92	* safra/93	* var %
Algodão herbáceo (1)	1 179 875	953 835	-19,16	117 880	217 855	84,81	1 297 755	1 171 690	-9,71
Amendoim (em casca) 1a safra	135 901	124 749	-8,21	456	978	114,47	136 357	125 727	-7,80
Arroz (em casca)	8 546 702	8 707 217	1,88	1 414 137	2 448 083	73,11	9 960 839	11 155 300	11,99
Feijão (em grão) 1a safra ..	1 069 438	994 471	-7,01	484 839	779 561	60,79	1 554 277	1 774 032	14,14
Mamona	13 016	12 412	-4,64	89 932	156 382	73,89	102 948	168 794	63,96
Milho (em grão) 1a safra ...	27 767 554	24 634 012	-11,28	1 476 884	2 619 240	77,35	29 244 438	27 253 252	-6,81
Soja (em grão)	18 646 169	20 722 600	11,14	515 284	769 597	49,35	19 161 453	21 492 197	12,16
Subtotal ..	57 358 655	56 149 296	-2,11	4 099 412	6 991 696	70,55	61 458 067	63 140 992	2,74
Algodão arbóreo (1)	-	-	-	15 656	28 550	82,35	15 656	28 550	82,35
Amendoim (em casca) 2a safra	28 750	28 750	-	4 938	5 297	7,27	33 688	34 047	1,07
Aveia (em grão)	286 246	286 246	-	-	-	-	286 246	286 246	-
Centeio (em grão)	6 666	6 666	-	-	-	-	6 666	6 666	-
Cevada (em grão)	127 956	127 956	-	-	-	-	127 956	127 956	-
Feijão (em grão) 2a safra ..	636 830	637 912	0,17	378 717	489 295	29,20	1 015 547	1 127 207	11,00
Feijão (em grão) 3a safra ..	234 171	234 171	-	-	-	-	234 171	234 171	-
Milho (em grão) 2a safra ...	1 363 165	1 363 165	-	47 678	47 678	-	1 410 843	1 410 843	-
Sorgo (em grão)	230 707	222 766	-3,44	55 184	46 847	-15,11	285 891	269 613	-5,69
Trigo (em grão)	2 838 793	2 838 793	-	-	-	-	2 838 793	2 838 793	-
Subtotal ..	5 753 284	5 746 425	-0,12	502 173	617 667	23,00	6 255 457	6 364 092	1,74
Total	63 111 939	61 895 721	-1,93	4 601 585	7 609 363	65,36	67 713 525	69 505 085	2,65

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.
 NOTA - Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/92.
 (1) Carozo de algodão

3 - ABATE DE ANIMAIS, PRODUÇÃO DE LEITE E DE OVOS - JANEIRO A SETEMBRO DE 1991 E DE 1992

ABATE DE ANIMAIS E PRODUÇÃO DE LEITE	* Q U A N T I D A D E *					* TAXAS DE CRESCIMENTO (%)		
	* SET/91	* AGO/92	* SET/92	* JAN-SET/91	* JAN-SET/92	* SET/92	* SET/92	* JAN-SET/92
Leite (1) (2)	649 255	686 978	703 857	6 814 611	7 033 861	8,4	2,5	3,2
Pasteurizado								
Vendido ao público	266 744	255 877	248 992	2 452 489	2 408 198	-6,7	-2,7	-1,8
Industrializado na empresa	296 601	320 017	350 252	3 358 983	3 538 720	18,1	9,5	5,4
Resfriado ou Não								
Vendido ao público	146	185	142	1 312	1 864	-2,7	-23,2	42,1
Vendido a outras empresas	85 764	110 899	104 471	1 001 827	1 085 079	21,8	-5,8	8,3
Abate (3)								
Número de cabeças								
Bovinos	1 048	1 103	1 048	10 614	11 010	-	-5,0	3,7
Suínos	1 089	1 126	1 114	8 899	9 852	2,3	-1,1	10,7
Aves	89 300	95 688	97 871	772 390	851 364	9,6	2,3	10,2
Peso total das carcaças (4)								
Bovinos	214 475	229 862	218 831	2 240 960	2 317 557	2,0	-4,8	3,4
Suínos	73 805	77 211	75 922	595 347	668 944	2,9	-1,7	12,4
Aves	154 916	165 737	172 661	1 325 551	1 485 957	11,5	4,2	12,1
Ovos (7)	-	-	-	(5) 318 856	(6) 328 076	-	-	2,9

 FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Pesq. Mensal de Abate de Animais, Pesq. Mensal de Leite e Produção de Ovos de Galinha

NOTA - Os dados referentes ao ano de 1992 são preliminares.

(1) Leite beneficiado e industrializado. (2) Mil litros. (3) Mil Cabeças. (4) Toneladas.

(5) Jan-Mar/91. (6) Jan-Mar/92. (7) Mil dúzias.

4 - ABATE DE ANIMAIS, PRODUÇÃO DE LEITE E DE OVOS - JANEIRO A OUTUBRO DE 1991 E DE 1992

ABATE DE ANIMAIS E PRODUÇÃO DE LEITE	* Q U A N T I D A D E *					* TAXAS DE CRESCIMENTO (%)		
	* OUT/91	* SET/92	* OUT/92	* JAN-OUT/91	* JAN-OUT/92	* OUT/92	* OUT/92	* JAN-OUT/92
Leite (1) (2)	768 008	703 857	830 383	7 582 619	7 864 244	8,1	18,0	3,7
Pasteurizado								
Vendido ao público	288 547	248 992	260 387	2 741 036	2 668 585	-9,8	4,6	-2,6
Industrializado na empresa	374 462	350 252	455 120	3 733 445	3 993 840	21,5	29,9	7,0
Resfriado ou Não								
Vendido ao público	263	142	199	1 575	2 063	-24,3	40,1	31,0
Vendido a outras empresas	104 736	104 471	114 677	1 106 563	1 199 756	9,5	9,8	8,4
Abate (3)								
Número de cabeças								
Bovinos	1 082	1 048	1 042	11 696	12 052	-3,7	-0,6	3,0
Suínos	1 104	1 114	1 133	10 003	10 985	2,6	1,7	9,8
Aves	97 576	97 871	99 143	869 966	950 507	1,6	1,3	9,3
Peso total das carcaças (4)								
Bovinos	220 852	218 831	218 291	2 461 812	2 535 848	-1,2	-0,3	3,0
Suínos	74 534	75 922	76 857	669 881	745 801	3,1	1,2	11,3
Aves	166 946	172 661	171 916	1 492 497	1 657 873	3,0	-0,4	11,1
Ovos (7)	-	-	-	(5) 318 856	(6) 328 076	-	-	2,9

 FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Pesq. Mensal de Abate de Animais, Pesq. Mensal de Leite e Produção de Ovos de Galinha

NOTA - Os dados referentes ao ano de 1992 são preliminares.

(1) Leite beneficiado e industrializado. (2) Mil litros. (3) Mil Cabeças. (4) Toneladas.

(5) Jan-Mar/91. (6) Jan-Mar/92. (7) Mil dúzias.



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



GCEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUARIAS

COORDENADORES ESTADUAIS

RO - EDINILCE DA SILVA DE OLIVEIRA cep 78.900	Av. Duque de Caxias, 1223 Tel. (069) 221-3077 / 221-3658
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS cep 69.900	Av. Benjamin Constant, 506 tel. (068) 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA cep 69.000	Rua Lobo D'Almada, 272 Tel. (092) 232-0188 / 232-1369
RR - MURILO CIDADE JUNIOR cep 69.300	Av. Getulio Vargas, 84-E Tel. (095) 224-4103 / 224-4425
PA - SÉRGIO GOMES DA SILVA cep 6.600	Travessa Angustura, 2.939 Tel. (091) 223-6833 / 226-7550
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA cep 68.900	Rua Jovino Dinoa, 2.133 Tel. (096) 222-3574 / 222-3128
TO - cep 77.100-040	ACSE 1 Conj. 3 lotes 6 e 8 Tel. (063) 862-1829 / 862-1907
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA cep 65.000	Rua Joaquim Tavora, 49 - 3º andar Tel. (098) 222-4036 / 222-4490
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA cep 64.000	Rua Simplicio Mendes, 436/N Tel (086) 222-7199 / 222-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES cep 60.025	Rua Major Facundo, 733 - 10º andar Tel (085) 243-5455 / 231-5352
RN - JOSÉ GONÇALVES DE CARVALHO cep 59.000	Pça Porto Velho, 435 - 1º andar Tel (084) 222-4771 / 222-3695
PB - EDU ELOY cep 58.000	Rua Irineu Pinto, 94 Tel. (083) 221-4027 / 241-1560
PE - ALUISIO ARAUJO CAVALCANTE cep 50.000	Rua Hospício, 387 - 2º andar Tel. (081) 231-0811 r.27
AL - ELDER DE OLIVEIRA COSTA cep 57.000	Rua Tiburcio Valeriano, 125 - 1º andar Tel. (082) 221-1531 / 221-9703 r.21
SE - GERALDO DE MELO MENEZES cep 49.000	Rua Riachuelo, 1017 Tel. (079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAIS cep 40.010	Av. Estados Unidos, 50 - 5º andar Tel. (071) 241-7813 / 243-9277 r.53
MG - PAULO AUGUSTO GONÇALVES cep 30.000	Rua Oliveira, 523 - 3º andar - sala 318 Tel. (031) 223-0554 r.142
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO cep 29.000	Rua Duque de Caxias, 267 - 3º andar Tel. (027) 223-3940 r.15 / 322-4692 r.15
RJ - GERALDO MODENESI HERZOG cep 20.021	Rua General Justo, 171 Tel (021) 533-2578 / 297-3911 r.343
SP - MITSUO ITO cep 01.220	Rua Urussuí, 93 - 12º andar Tel. (011) 822-0077 r.238 / 243
PR - JORGE MRYCZKA cep 80.000	Rua Carlos de Carvalho, 552 - 1º andar Tel. (041) 322-5500 r.51 / 322-5500 r.42
SC - GONÇALO MANUEL L. FRANCO DAVID cep 88.000	Rua João Pinto, 12 Tel.(0482) 22-0733 r.251 / 23-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cep 90.000	Rua Augusto de Carvalho, 1.205 - 2º andar Tel (0512) 28-6444 / 28-5792/ Fax (0512) 28-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE cep 79.100	Rua Barão do Rio Branco, 1.431 Tel (067) 721-1162 / 721-1809
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO cep 78.000	Av. XV de Novembro, 235 - 1º andar Tel. (065) 322-2121 r.14 / 321-3316
GO - CARLOS AUGUSTO CANEDO cep 74.015	Av. Tocantins, 675 - 2º andar TEL. (062) 261-8555 / 223-1687
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO cep 70 302	SDS - B1./H Ed. Venancio II 1º e 2º andar Tel (061) 321-7702 r.123 / 224-2011

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro procure o Núcleo de Atendimento Integrado - NAT do Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI.

Rua General Canabarro, 666 - CEP 20271 Maracanã - Rio de Janeiro - RJ Tels.: (021) 284-0402 e 234-2043 Ramais 284, 286, 288, 296 e 298 - Telax: 2134128 e 2139128 - Fax: (021) 234-6189.

Nos Estados procure o Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI dos Escritórios Estaduais.

Norte

RO - Porto Velho - Rua Duque de Caxias, 1223 - Centro - CEP 78900 - Tels.: (069)221-3077/3658 - Telex: 692148.

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - CEP 69900 - Tel.: (068)224-1490 - Telex: 682529.

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - CEP 69025 - Tels.: (092)232-1369/0152 - Telex: 922668.

RR - Boa Vista - Avenida Getulio Vargas, 76-E - Centro - CEP 69300 - Tel.: (095)224-4103 - Telex: 952061.

PA - Belém - Avenida Gentil Bittencourt, 418 - Nazaré - CEP 66040 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404.

AP - Macapá - Rua Jovino Dinoá, 2143 - Centro - CEP 68900 - Tel.: (096)222-3128 - Telex: 962348.

Nordeste

MA - São Luís - Rua Joaquim Távora, 49 - Centro - CEP 65010 - Tel.: (098)221-5121 - Telex: 982415.

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro - CEP 64025 - Tel.: (086)222-4161 - Ramal 9 - Telex: 862344.

CE - Fortaleza - Rua Major Facundo, 733 - 7º andar - Centro - CEP 64040 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297.

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 435 - Petrópolis - CEP 59020 - Tel.: (084)222-3695 - Ramal 712 - Telex: 842279.

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - CEP 58010 - Tel.: (083)241-1560 - Telex: 832347.

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - CEP 50060 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 - Ramal 15 - Telex: 811803.

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Centro - CEP 57020 - Tels.: (082)223-2665 e 221-9702 - Telex: 822361.

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - CEP 49020 - Tel.: 222-8197 - Telex: 792276.

BA - Salvador - Avenida Estados Unidos, 50 4º andar - CEP 40720 - Tel.: (071)243-9277 Ramais 25 e 28 - Telex: 712182.

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - Cruzeiro - CEP 30310 - Tel.: (031)223-0554 Ramal 112 - Telex: 312074.

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 sobreloja - Centro - CEP 29010 - Tel.: (027)222-5004 - Telex: 272252.

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - CEP 04542 - Tels.: (011) 883-0077/2258/0312 - Telex: 1139701 e 1132661.

Sul

PR - Curitiba - Rua Carlos de Carvalho, 625 Fundos - Centro - CEP 80410 - Tel.: (041) 234-9122 - Ramal 61 - Telex: 416117.

SC - Florianópolis - Rua João Pinto, 12 Centro - CEP 88010 - Tel.: (0482)22-0733 - Ramal 61 - Telex: 482250.

RS - Porto Alegre - Rua Augusto de Carvalho 1205 - Cidade Baixa - CEP 90010 - Tels.: (0512) 28-6444 e 21-4054 - Telex: 511862.

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco 1431 - Centro - CEP 79013 - Tel.: (067)721-1163 - Telex: 672442.

MT - Cuiabá - Avenida XV de Novembro, 235 - 1º andar - Porto - CEP 78040 - Tel.: (065) 322-2121 - Ramal 23 - Telex: 652258.

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Centro - CEP 74015 - Tels.: (062) 223-3121/3106 - Telex: 622470.

DF - Brasília - SDS Q.06 - B1.H - Ed. Venâncio II - 1º e 2º andares - CEP 70302 - Tel.: (061)223-1359 - Telex: 612242.

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais Municípios.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA

Informando mensalmente sobre a previsão e o acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e de rendimento médio desses produtos.

Apresenta ainda resultados comparativos de dados mensais e do ano anterior e a participação relativa dos Estados informantes na produção nacional, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País.

Os dados estatísticos do LSPA podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA, subsistema IND, via Rede Pública de Comunicação de Dados por Comutação de Pacotes - RENPAC da EMBRATEL.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE